

**ATA DE REUNIÃO DA NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE 2016/2017**  
**LOCAL: JUIZ DE FORA/MG – 10.05.16**

Participaram da reunião a MRS Logística S/A, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Central do Brasil – STEFZCB, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete - SINTEF-CL, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo – STEFSP, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Belo Horizonte – STEFBH e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas – SINDIPAULISTA, conforme lista de presença anexa.

Iniciando a reunião, pelos representantes da empresa ocorreram manifestações destacando o início das negociações, com votos de que as reuniões transcorram com o habitual e costumeiro clima de cordialidade e transparência, características sempre presentes entre as partes.

Na sequência da reunião os representantes da empresa procederam à apresentação do contexto econômico que envolve a MRS no mercado interno e externo, sobretudo no que se refere à retração econômico-financeira pela qual atravessa o país.

Diante do quadro apresentado e somado ainda às incertezas político-econômicas pelas quais passa o país, a empresa enfrenta grande dificuldade de apresentar neste momento uma contraproposta econômica para a renovação do acordo coletivo.

Após amplos debates as partes entenderam por bem, analisar alternativas de alteração de data-base para 1º de novembro, mediante uma contrapartida econômica compensatória para os empregados, que será apresentada na próxima reunião e submetida à apreciação da categoria.

Face às ponderações acima, os dirigentes sindicais do Sindicato da Central do Brasil se manifestaram esclarecendo que estão cientes do cenário político-econômico pelo qual atravessa o país e que em razão deste cenário, os próximos dois anos será um período difícil para o país e em razão desse ponto de vista, inicialmente, entende que não obstante se tratar 1º de maio de uma data historicamente simbólica não se opõem à alteração para 1º de novembro, até 2018 e que seja analisada a proposta no sentido de que após as eleições presidenciais daquele ano, seja restabelecida a data-base em 1º de maio.

Pelo Sindicato de Belo Horizonte, os representantes destacaram que aceitaram discutir a alteração da data-base para 1º de novembro, todavia entende ser necessário negociar uma contrapartida para que esta alteração seja viabilizada, principalmente por ser possível no segundo semestre ter uma expectativa mais favorável para o cenário político-econômico brasileiro.

Os diretores do Sindicato de Conselheiro Lafaiete destacaram que pretendem aprofundar a ideia de alterar a data-base para 1º de novembro, pois entendem que seria possível buscar melhores alternativas com esta alteração para o segundo semestre, sendo possível existir inclusive uma melhora no cenário econômico nacional.

Pelo sindicato de São Paulo foi dito se tratar de um assunto que precisa ser amplamente discutido com a categoria representada e que a alteração da data-base vai depender muito da contrapartida que a empresa vai oferecer.

Em face das considerações que foram apresentadas e discutidas, as partes ajustam que procederão às avaliações pertinentes, ficando definido que a próxima reunião será agendada nos próximos 15 dias. Pelos dirigentes sindicais foi solicitada a suspensão de demissões durante o período de negociação. Os representantes da empresa esclareceram que procederão à avaliação deste pleito.

Sem mais para o momento encerrou-se a presente reunião seguindo a ata anexada à lista de presença assinada por todos.

**Juiz de Fora, 10 de maio de 2016.**